

## FLORA FÚNGICA EM SEMENTES DE FEIJÃO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO.

M.M. Choudhury<sup>1</sup>

O trabalho teve como objetivo verificar o aspecto sanitário das sementes de feijão (Phaseolus vulgaris L.), provenientes da região do Sub-Mé-  
dio São Francisco no Nordeste Brasileiro.

Foram submetidos a testes de sanidade 12 lotes de sementes de feijão dos cultivares IPA-1, IPA-2 e IPA-7419. Retirou-se de cada lote uma amostra de trabalho de 400 sementes, ao acaso, sendo 200 sementes analisadas pelo método do papel de filtro e 200 pelo método de ágar em placa. No segundo método, as sementes foram esterilizadas superficialmente através da imersão em uma solução de hipoclorito de sódio (1%) por 5 minutos, e lavadas duas vezes em água destilada e esterilizada. Em ambos os métodos, após 6 a 8 dias de incubação a temperatura ambiente (25-29°C) e sob 12 horas de luz negra/12 horas de escuro, procedeu-se à identificação dos fungos e contagem do número de colônias referentes a cada amostra, determinando-se assim a porcentagem de sementes a que cada espécie de fungo estava associada.

Os seguintes fungos foram encontrados em ambos os métodos testados: Alternaria spp., Aspergillus flavus, A. niger, Chaetomium sp., Cladosporium sp., Curvularia lunata, Drechslera sp., Fusarium spp., Phoma sp., e Trichoderma sp. Os fungos Macrophomina phaseolina em 2 amostras e Rhizoctonia solani em 3 amostras ocorreram nos métodos de papel de filtro e ágar em placa, respectivamente, e mesmo assim em baixa porcentagem de incidência (0,5%). Maior incidência das espécies de Aspergillus foi observada pelo método do papel de filtro.

---

<sup>1</sup> Fitopatologista, Ph.D., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA  
Caixa Postal, 23; 56.300 - Petrolina-PE.